



**PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS**

**2º período letivo de 2016**

DISCIPLINA	NOME
HZ740B	Regimes e sistemas políticos comparados

Horas Semanais						
Teóricas	Práticas	Laboratório	Orientação	Distância	Estudo em Casa	Sala de Aula
04						04
Nº semanas	Carga horária total		Créditos	Exame	Frequência	Aprovação
15	60		04	S	75%	N

Docente:
Andréa Freitas (amfreitas1@gmail.com)

Ementa:
A disciplina tem como objetivo desenvolver conceitos e reflexões necessários à compreensão do processo de construção dos estados modernos. Para isto enfatizará, de uma perspectiva histórica e teórica, a relação entre o desenvolvimento dos sistemas políticos contemporâneos e os principais tipos de regime político. Nesta perspectiva comparada, ênfase especial será atribuída ao sistema político brasileiro.

Programa:
<b>1º Aula - Apresentação do curso e aula</b> Na primeira aula será apresentado o curso e seus objetivos, os alunos serão convidados a refletir sobre as questões centrais do curso. As perguntas que guiarão a aula são: O que é ciência? O que é Ciência Política? Como os regimes políticos se inserem na Ciência Política?
<b>Unidade 1. Política comparada: questões de método e de teoria</b>
<b>2º Aula – Método comparativo</b> 1.1. Porque comparar? 1.2. Método Comparativo e Política Comparada: Limites e possibilidades 1.3. Outras questões sobre o método: sua influência e sua aplicação Leitura obrigatória: Sartori, Giovanni (1997) “Método Comparativo e Política Comparada” in <i>A política: lógica e método nas ciências sociais</i> . Brasília, Ed UNB, capítulo 9, pp 203-246. Textos complementares: Munck, G. L. (2007). Agendas y estrategias de investigación en el estudio de la política latinoamericana. <i>Revista de Ciencia Política (Santiago)</i> , 27(1), 3–21. Collier, D. (1993). The comparative method. In <i>POLITICAL SCIENCE: THE STATE OF DISCIPLINE II</i> , Ada W. Finifter, ed., American Political Science Association (pp. 105–119). Lijphart, A. (1971). Comparative Politics and the Comparative Method. <i>The American Political Science Review</i> , 65(3), 682–693. doi:10.2307/1955513 Przeworski, A. (2007). Is the science of comparative politics possible? Unpublished.
<b>Unidade 2. Regimes Políticos</b>
<b>3º Aula</b> 2.1. Definição e classificação de regimes políticos Leitura obrigatória:



Bobbio, Matteucci e Pasquino, “Regime Político”, verbete do Dicionário de Política, Ed. Universidade de Brasília, 1986.

Textos complementares:

Raymond Aron, “Comentários sobre a classificação dos regimes políticos”, in Aron, R., Estudos Políticos, Ed. Universidade de Brasília, 1980.

#### 4º Aula

2.2. Ditadura, totalitarismo, regime autoritário

Leitura obrigatória:

Linz, J. J. (1978). Una interpretación de los regímenes autoritarios. Papers: Revista de Sociologia, 11–26.

Textos complementares:

Levitsky, S., & Way, L. A. (2009). Elecciones sin democracia. El surgimiento del autoritarismo competitivo. Estudios Políticos, (24), 159–176.

Diamond, L. (2009). Elecciones sin democracia. A propósito de los regímenes híbridos. Estudios Políticos, (24), 117–134.

#### 5º Aula

2.3. Democracia: Definições básicas parte 1

Leitura obrigatória:

Schumpeter, J. A. (1996). Capitalismo, socialismo y democracia. Folio, Capítulo 21 e 22.

#### 6º Aula

2.3. Democracia: Definições básicas parte 2

Entrega da 1º resenha sobre o texto da aula

Leitura obrigatória:

Robert Dahl (1997). *Poliarquia. Participação e oposição*. São Paulo, Edusp. Prefácio de Fernando Limongi, pp. 11-22; cap 1, pp. 25-37

#### 7º aula - Prova

#### 8º Aula

2.5. Teorias do Desenvolvimento: Modernização e Dependência

Leitura obrigatória:

Lipset, S. M. (1967). O homem político. Zahar. Capítulo 2.

Cardoso, F. H., & Faletto, E. (2004). Dependência e desenvolvimento na América Latina: ensaio de interpretação sociológica. Editora Record. Capítulo 1 e 2.

Textos Complementares:

Furtado, C. (2007). A economia latino-americana: formação histórica e problemas contemporâneos. Companhia das Letras. Quata parte.

#### 9º Aula

2.5. Trasições para o regime democrático

Leitura obrigatória:

Huntington, S. P. (1994). A terceira onda: a democratização no final do século XX. Ática. Capítulo 1.

O’Donnell, G., Schmitter, P. C., & Sobral, A. U. (1988). Trasições do regime autoritário: primeiras conclusões. Vértice. Capítulos 1, 2 e 3.

Textos complementares:

Linz, J. J., & Stepan, A. (1999). A transição e consolidação da democracia: a experiência do Sul da Europa e da



América do Sul. Paz e Terra. Capítulos 10, 11, 12, 13 e 14.

Przeworski, A. (1992). The games of transition. Issues in Democratic Consolidation: The New South American Democracies in Comparative Perspective, 105–152.

### 10º Aula

2.6. Transição para democracia no Brasil

Leitura obrigatória:

Skidmore, T. A lenta via brasileira para a democratização: 1974-1984. In: Alfred Stepan, ed., Democratizando o Brasil, Rio de Janeiro: Paz e Terra, p.83-134, 1985.

Lamounier, B., O 'Brasil Autoritário' revisitado: o impacto das eleições sobre a abertura. In: Alfred Stepan, ed., Democratizando o Brasil, Rio de Janeiro: Paz e Terra, p.83-134, 1985.

Textos complementares:

Stepan, A. C. (1986). Os militares: Da abertura a nova república. Paz e Terra. Introdução Parte II (págs. 46-52) Cap 6 págs. 101-113 e Cap 9, págs 138-154.

### 11º Aula

2.7. O que mantém as democracias?

Leitura obrigatória:

Przeworski, A., Alvarez, M., Cheibub, J. A., & Limongi, F. (1997). O que mantém as democracias? Lua Nova, 40(41), 113–135.

Textos complementares:

Przeworski, A., & Limongi, F. (1997). Modernization: Theories and Facts. World Politics, 49(2), 155–183.

Przeworski, A. (2008). The poor and the viability of democracy. Poverty, Participation and Democracy: A Global Perspective, 125–147.

## Unidade 3. Temas da Política Comparada

### 12º Aula

3.1. Instituições políticas e modelos de democracia

Leitura obrigatória:

Lijphart, A. (2003). Modelos de democracia: desempenho e padrões de governo em 36 países. Civilização Brasileira. Capítulos 2 e 3.

Textos complementares:

Amorim Neto, O. (2009). O Brasil, Lijphart eo modelo consensual de democracia. In Legislativo Brasileiro em Perspectiva Comparada (pp. 115–131). Belo Horizonte: Editora UFMG.

### 13º Aula

3.2. Formas de Governo: Presidencialismos e Parlamentarismo

Entrega da 2º resenha sobre o texto da aula

Leitura obrigatória:

LINZ, Juan. (1991). Parlamentarismo ou Presidencialismo: Faz alguma diferença? In: LAMOUNIER, Bolívar (Org.). A opção parlamentarista. São Paulo: Idesp/Sumaré.

Textos complementares:

Mainwaring, S., & Shugart, M. (1993). Juan Linz, presidencialismo e democracia: uma avaliação crítica. Novos Estudos Cebrap, 37, 191–213.

Shugart, M., & Carey, J. M. (1992). Presidents and assemblies: constitutional desing and electoral dynamics. Cambridge University Press. Dynamics. Capítulos 1, 2 e 3.



**14º Aula**

3.3. Sistemas eleitorais

Leitura obrigatória:

Lijphart, A. (2003). Modelos de democracia: desempenho e padrões de governo em 36 países. *Civilização Brasileira* Capítulo 8. Sistemas eleitorais: Métodos de maioria absoluta e de maioria simples versus representação proporcional. pp. 167-194.

Textos complementares:

NICOLAU, J. *Sistemas Eleitorais*. Rio de Janeiro. Editora FGV. 5ª Edição. 2004. Capítulos 1 a 4. pp. 17 a 86.

**15º Aula**

3.4. Partidos e Sistemas Partidários

Leitura obrigatória:

Mainwaring, S. (1993). Democracia Presidencialista multipartidária: o caso do Brasil. *Lua Nova: Revista de Cultura E Política*, (28-29), 21–74. doi:10.1590/S0102-64451993000100003 Sáez, M. A., & Freidenberg, F.

(2002). Partidos políticos de América Latina. *Opinião Pública*, VIII, 137–157.

Textos complementares:

Mainwaring, S., & Torcal, M. (2005). Teoria e institucionalização dos sistemas partidários após a terceira onda de democratização. *Opinião Pública*, 11(2), 249–286.

**16º Aula – Prova**

**Bibliografia:**

O que há de muito novo sobre o assunto:

Barbara Geddes, Erica Frantz, and Joseph G. Wright, "Military Rule," *Annual Review of Political Science* Vol. 17 (2014) pp. 147-162 .

Dawn Brancati, "Democratic Authoritarianism: Origins and Effects," *Annual Review of Political Science* Vol. 17 (2014) pp. 313-326.

Beatriz Magaloni and Ruth Kricheli, "Political Order and One-Party Rule," *Annual Review of Political Science* 2010 vol. 13 pp. 123-43.

Valerie J. Bunce and Sharon L. Wolchik, "Defeating Dictators: Electoral Change and Stability in Competitive Authoritarian Regimes," *World Politics* 61 (2009) pp. 623-669.

Steven R. Levitsky and Lucan A. Way, "Beyond Patronage: Violent Struggle, Ruling Party Cohesion, and Authoritarian Durability," *Perspectives on Politics* 10:4 (December 2012) pp. 869-99.

Barbara Geddes, Joseph Wright and Erica Frantz, "Autocratic Breakdown and Regime Transitions: A New Data Set," *Perspectives on Politics* 12:2 (June 2014) pp. 313-331.

Steven Levitsky and Lucan A. Way. *Competitive Authoritarianism: Hybrid Regime after the Cold War*. New York: Cambridge University Press, 2010.

**Observações:**

É esperado que os estudantes leiam os textos designados para cada semana e venham preparados para discutí-los em sala. Apenas textos em português e espanhol foram selecionados como obrigatórios para este curso, mas os estudantes são encorajados a consultar os complementares (alguns em inglês).



A nota final é uma composição da participação em sala de aula, de duas resenhas sobre os textos e de duas provas. Cada uma das atividades terá o seguinte peso sobre a nota: participação em sala equivalerá a 20% da nota final, duas resenhas curtas de textos selecionados ao longo do curso os mesmos 20%, uma prova feita em sala de aula no meio do semestre que equivalerá a 30% e uma prova final feita em casa no período de uma semana que também valerá 30% da nota final. Todos os estudantes devem estar cientes de que atrasos na entrega das resenhas e prova final não serão tolerados.

O atendimento aos alunos será realizado preferencialmente nas terças pela manhã. Mas todos os alunos são incentivados a manter um contato ativo com a professora, que poderá disponibilizar outros horários caso seja necessário.